

O professor Simon Schwartzman tem um artigo disponível na internet que contextualiza as bolsas de IC no quadro geral da pesquisa em 1991, discutindo esses dados.

<http://www.schwartzman.org.br/simon/appesq.htm>

Trecho de outro texto:

"Desde sua criação, em 1951, o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas de iniciação científica. Entretanto, no período 1951-1987, esta forma de incentivo à pesquisa foi administrada exclusivamente pelo CNPq, mediante solicitações feitas diretamente pelos pesquisadores, o que impossibilitava às instituições gerenciarem estas informações. Somente a partir da criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em 1988, o CNPq começou a conceder bolsas através de quotas institucionais, visando o envolvimento dos estabelecimentos de ensino, enquanto instituição, no aperfeiçoamento do Programa.

O PIBIC, voltado para os estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento, visa introduzir o aluno no mundo da pesquisa científica, estimular o pesquisador-orientador a formar equipes e propiciar à instituição um instrumento de formulação de políticas de pesquisa. Outro objetivo a ser alcançado é a redução do tempo de titulação dos mestres e doutores. Pretende-se diminuir em 10 anos a idade de formação dos doutores que, atualmente, titulam-se com uma idade média de 40 anos (CNPq, 1998). Com esta finalidade, o CNPq fortemente recomenda a priorização, no processo seletivo, de "jovens universitários com excelente rendimento acadêmico".

Trecho extraído do texto: MACCARIELLO, Maria do Carmo M. M; NOVICKI, Victor; CASTRO, Elza M. N. V. Ação pedagógica na Iniciação Científica. In: CALAZANS, Maria Julieta Costa. (Org.). Iniciação Científica: organizando o pensamento crítico. 2ª. ed. São Paulo, 2002, p. 79-115.

Disponível:<http://www.uff.br/lacta/publicacoes/acaopedagogicanainiciacaocientifica.doc>

Texto de abordagem marxista que reflete o papel da IC na formação de pesquisadores na UERJ, através do PIBIC.

NO link abaixo, há uma extensa bibliografia, sobre metodologia científica, caso, os alunos queiram saber melhor sobre o tema de forma mais conceitual e intelectual.

<http://www.pucrs.br/famat/statweb/metodologia/referencias/linacional.htm>

NO link abaixo segue a notícia, na Revista FAPESP, sobre a avaliação dos recursos concedidos entre 1995 e 2002,

<http://www.agencia.fapesp.br/materia/10142/especiais/formacao-de-pesquisadores.htm>

no texto, disponível no link:

<http://www.fapesp.br/publicacoes/perfilbolsistas.pdf>

destaco:

p. 08"Perfil e trajetória acadêmico-profissional de bolsistas da FAPESP (1992-2002) teve como premissa o princípio norteador da política de fomento da FAPESP – e das demais agências do país – de que a qualificação científica do pesquisador é construída a partir de uma sucessão de etapas que vão da iniciação científica até o pós-doutorado, passando pelo mestrado e pelo doutorado. A reconstrução

da trajetória científica e profissional dos bolsistas e das etapas da sua formação acadêmica financiadas pela FAPESP e/ou por outras agências de fomento deveria, portanto, corresponder à expectativa da política de apoio da Fundação"

p. 133 "4.2.1 Trajetória dos bolsistas de iniciação científica

Dentre os pesquisadores que contaram com bolsa da FAPESP para realizar iniciação científica, cerca de 34% não deram prosseguimento à carreira acadêmica e aproximadamente 25% realizaram também o mestrado – 13,6% deles exclusivamente com bolsa da FAPESP. Chegaram até o doutorado 55% desses bolsistas – 11% exclusivamente com bolsa da FAPESP – e apenas 6% completaram também o pós-doutorado – FIGURA 104.

Há também o site do MCT sobre indicadores de recursos humanos:

<http://www.mct.gov.br/index.php/content/view/2075.html>